Boletim Econômico Semanal

30 de maio de 2025

Retrospectiva

Na última semana, eventos políticos e econômicos relevantes impactaram os mercados globais e domésticos. Para o Brasil, a última semana, os mercados foram influenciados por indicadores econômicos positivos. O PIB do 1º trimestre de 2025 apresentou crescimento de 1,4% em relação ao 4º trimestre de 2024. O avanço foi impulsionado, principalmente, pela agropecuária, que cresceu 12,2%, e pelos serviços, com alta de 0,3%. A indústria teve leve retração de 0,1%, configurando estabilidade no setor. No campo inflacionário, o IPCA-15 de maio registrou alta de 0,36% frente a abril, abaixo das expectativas do mercado, que projetavam 0,47%. Quanto ao mercado de trabalho, o relatório do CAGED apontou a criação líquida de 257,5 mil empregos formais em abril, superando com folga a mediana das projeções, que era de 170 mil vagas. Já a taxa de desemprego caiu para 6,6% no trimestre móvel encerrado em abril, surpreendendo positivamente.

Quanto ao cenário externo, nos EUA, o Tribunal de Apelações restabeleceu as tarifas comerciais impostas por Donald Trump, anteriormente anuladas pelo Tribunal de Comércio Internacional, reacendendo preocupações sobre o comércio global. Quanto à inflação, o índice de preços de despesas com consumo pessoal (PCE), principal referência do Federal Reserve, avançou 2,1% nos 12 meses encerrados em abril, em linha com as expectativas. O núcleo da inflação, que exclui itens voláteis como alimentos e energia, recuou de 2,7% para 2,5%, aproximando-se da meta de 2% do Fed.

Renda Variável

O Ibovespa encerrou a semana com queda de 0,6%, aos 137.027 pontos, mas acumulou alta de 1,5% no mês de maio. O desempenho do índice foi influenciado pela divulgação dos indicadores econômicos, como o PIB do 1º trimestre e o IPCA-15 de maio referidos acima. Entre os destaques positivos da semana, figuraram as ações sensíveis à queda de juros, como Vamos e Assaí, que se beneficiaram do recuo nas taxas longas da curva de juros. No cenário internacional, os principais índices de Nova York apresentaram desempenho positivo, com os investidores atentos à política tarifária dos Estados Unidos. O governo americano adiou para 9 de julho a aplicação de tarifas de 50% sobre produtos da União Europeia, o que trouxe alívio ao mercado. Como resultado, o S&P 500 avançou 1,9%, enquanto o Nasdaq registrou alta de 2% na semana.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros encerraram a semana com abertura na parte curta e fechamento nos vértices intermediários e longos da curva, o que resultou em perda de inclinação na curva de juros. As taxas de juros reais também avançaram, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 se consolidando em torno de 7,56% ao ano. Nesse cenário, os índices da ANBIMA seguem com desempenho positivo no acumulado do ano. Diante desse contexto, mantemos a recomendação de uma postura conservadora, com foco em ativos de proteção que permitam capturar ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a importância da diversificação nas alocações, sempre alinhada às diretrizes definidas na nossa estratégia de investimentos.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	mai/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,27%	1,14%	5,26%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	-0,01%	0,53%	5,62%
IMA Geral	0,19%	1,25%	6,55%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,05%	1,70%	7,41%
IMA-B 5	0,01%	0,62%	5,57%
IMA-B 5+	-0,08%	2,45%	8,72%
Prefixados			
IRF-M	0,29%	1,00%	8,84%
IRF-M 1	0,25%	1,09%	5,74%
IRF-M 1+	0,31%	0,95%	10,58%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-0,58%	1,45%	13,92%
IBX	-0,46%	1,70%	13,68%
MSCI WORLD	1,87%	6,58%	-3,94%
S&P 500	2,15%	7,05%	-7,34%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2025 apontam para uma taxa de 2,13%. Para 2026, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão de 1,80%.

- INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2025 é de 5,46%. Para 2026, o mercado projeta uma taxa de 4,50%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de maio ficaram em 0,39%. Para o mês de junho, a projeção foi 0,35%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,81%.

INPC[2]

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2025 é de 4,81%.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	**11,00%**	**INPC + 5,25%**	**11,00%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,57%. Para 2026, a projeção ficou em 4,29%.

Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2025 foram estimadas em 14,75% ao ano. Para 2026, a expectativa é de uma taxa em torno de 12,50% ao ano.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R$ 5,80 para o final de 2025 e em R$ 5,90 para o encerramento de 2026. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US$ 75 bilhões em 2025 e de US$ 78,55 bilhões em 2026.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US$ 70 bilhões tanto para 2025 quanto para 2026

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,80%. Para 2026, a projeção ficou em 70,13%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2026, a projeção ficou em -0,66%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 30 de maio de 2025

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,53	5,50	5,46	▼ (1)	4,51	4,50	4,50	= (3)	4,00	= (15)	3,85	▲ (2)
PIB (var. %)	2,00	2,14	2,13	▼ (1)	1,70	1,70	1,80	▲ (1)	2,00	= (9)	2,00	= (64)
CÂMBIO (R$/US$)	5,86	5,80	5,80	= (1)	5,91	5,90	5,90	= (3)	5,80	= (3)	5,80	▼ (2)
SELIC (% a.a.)	14,75	14,75	14,75	= (4)	12,50	12,50	12,50	= (18)	10,50	= (16)	10,00	= (23)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

30/05/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.